



Segundo reclamações que chegaram para a Amasco, a COMLURB tem dificuldades em fazer a limpeza das folhas das amendoeiras na Avenida Aquarela do Brasil, devido aos veículos que estacionam e ficam dias no local. Dizem que os bueiros vivem entupidos.



O Secretário Municipal de Conservação enviou à Amasco um assessor para ter conhecimento de problemas relacionados à sua secretaria. A Amasco encaminhou ao secretário uma listagem com pendências em relação à conservação e espera ser atendida nas reivindicações solicitadas.



Moradores pedem providências da Amasco em relação ao barulho perturbador, dia e noite, proporcionado pelos equipamentos de ar-condicionado do Hotel Nacional. A HN Empreendimentos e Participações, representante do Hotel, comprometeu-se a fazer o enclausuramento dos equipamentos, na tentativa de diminuir o barulho a níveis aceitáveis.



Em nosso informe de dezembro, publicamos fotografias mostrando a destruição e o conserto da mureta que fica na curva da Av. Niemeyer, antes

do mercado Supermarket. A mureta já foi novamente quebrada por um veículo desgovernado. Só uma lombada vai resolver o problema da alta velocidade dos veículos nessa curva.



Um barraco com tapumes brancos, sem identificação de qualquer concessionária, surgiu na Praça São Conrado. Em fevereiro, a Amasco informou ao Secretário de Conservação e o problema foi resolvido. O barraco sumiu!



Quando será que o CREA irá se pronunciar em relação à ciclovia da Av. Niemeyer para que a juíza possa autorizar sua reabertura? A Amasco tem recebido solicitações de informação sobre essa reabertura. Tomara que o novo Prefeito possa dar uma solução ao problema, pois a ciclovia está sendo utilizada por desavisados, mesmo sem a sua reabertura oficial.



A Amasco tem recebido solicitações para a colocação de lombadas em vários logradouros do bairro, devido à velocidade com que alguns veículos imprimem. Por outro lado, existem moradores totalmente contra a colocação de

lombadas, pois isso prejudicaria, segundo eles, a maioria dos veículos. A colocação de lombadas só é feita em locais realmente necessários. Hoje, a luta é para a colocação de lombada na Estrada da Gávea, antes da passagem sob a autoestrada Lagoa-Barra, na reta em direção ao Túnel Zuzu Angel. Próximo ao número 655.



Moradores reclamavam do barulho proporcionado por uma tampa de bueiro quando os veículos passavam por cima do mesmo, na Estrada da Gávea, em frente à Estação do Metrô. Encaminhamos a solicitação a um engenheiro responsável pela obra do Metrô, que resolveu imediatamente o problema.



As intervenções da Amasco junto à Secretaria Municipal de Turismo, em relação aos desfiles de blocos carnavalescos em São Conrado, continuam fazendo efeito. Este ano, apenas dois blocos desfilaram em nossa orla e tudo correu dentro do aceitável. Sem danos ao patrimônio público, que foi protegido pela Prefeitura com grades, e sem baderna de arruaceiros. Que chegue o ano em que não exista nenhum bloco desfilando aqui. Assim, acabariam as preocupações. Os moradores agradecem!

VANDALISMO?

A ciclovia no Pepino, em direção à Barra, necessita de sinalização para a diminuição da velocidade dos ciclistas, pois a pista é compartilhada com pedestres, o que faz com que exista o risco de atropelamentos.

Como se não bastasse isso, outra placa de sinalização da Ciclovia foi arrancada por vândalos, segundo informações. A placa estava no poste do sinal: vejam a foto anexa!

Até quando a Prefeitura vai ignorar este problema?



Placa na ciclovia foi arrancada.



Construções irregulares avançam na Vila Verde

VILA VERDE A TODO VAPOR

Apesar dos vários anos de denúncias da Amasco, as construções irregulares avançam a todo vapor na comunidade da Vila Verde, na Rocinha, localizadas acima da Estação do Metrô São Conrado e, possivelmente, em área de proteção ambiental. Como mostra a fotografia da matéria, as casas em alvenaria já estão em fase final.

Cadê o POUSO – Posto de Orientação

Urbanística e Social da Prefeitura? Cadê a fiscalização Regional da Rocinha? Será que ninguém vê o que está acontecendo? E não é só aí, não! A Favela da Matinha, nos fundos do prédio do Centro de Cidadania Rinaldo de Lamare, da Prefeitura, também cresce.

Outras áreas da Rocinha e de Vila Canoas, na Estrada das Canoas, também cresce. Quando será que isso vai parar?



Não deixa água parada em sua casa, o *Aedes Aegypti* está por perto!



Passear com seu cão é ótimo, mas recolha seus dejetos e mantenha as calçadas limpas!